NOTÍCIA

26 julho 2026
DCIPT

Investimento ascende a 2,5 milhões de euros

Câmara aprova concurso público para requalificação da Escola Básica da Tocha

O Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento através de concurso público para requalificação, ampliação e modernização da Escola Básica da Tocha, num investimento de 2.554.553,36 euros. De referir também que a Câmara Municipal investiu 85 mil euros na aquisição de terrenos para a ampliação do estabelecimento de ensino, a que acresce 140.874,72 euros para aquisição de equipamentos - mobiliário escolar/informático.
Nos termos do projeto da autoria da empresa Alcindo S.Oliveira Unipessoal, Lda., a empreitada terá um prazo de execução de 540 dias.
“A Câmara Municipal tem promovido, nos últimos anos, um investimento sem precedentes na requalificação da rede escolar. A educação é uma área estratégica na governação municipal, pois contribui para a melhoria da qualidade do ensino, promove a igualdade de oportunidades e reforça o papel da escola como elemento central do desenvolvimento social, económico e territorial”, justifica a presidente da autarquia, Helena Teodósio, adiantando que “o objetivo é garantir as condições necessárias para que o processo educativo seja de excelência em todos os graus de ensino”.
A empreitada da Escola Básica da Tocha envolve a requalificação profunda dos edifícios existentes, a demolição de anexos desadequados e a construção de um novo edifício polivalente, concebido para acolher diferentes funções e permitir a articulação eficiente entre os espaços letivos, recreativos e de apoio. A construção deste edifício decorrerá numa nova área, o que possibilita uma implantação mais equilibrada, respeitando a organização funcional e a segurança de cada valência.
Já no edifício existente, e face às limitações funcionais e construtivas, serão removidas barreiras

arquitetónicas e substituídos os revestimentos em mau estado. Está prevista ainda a substituição dos sistemas de iluminação e climatização e modernizadas as redes de abastecimento e drenagem.Para o novo edifício polivalente está prevista a zona de refeições, biblioteca e uma área multiusos, além da cozinha, copa, sanitários, vestiários e arrumos.
A articulação física entre o novo polivalente e o edifício existente será garantida pela ampliação do telheiro, que constituirá um percurso coberto alternativo.
Este percurso envolverá parcialmente o jardim de infância, criando uma zona de claustro que reforça a autonomia e a segurança das crianças desta faixa etária e, simultaneamente, assegura a ligação direta às áreas de recreio, potenciando a sua utilização em qualquer condição climatérica.